

Para marcar estas quase cinco décadas do percurso da Independência da Guiné-Bissau, o Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral (CESAC) decidiu levar a cabo uma série de debates virtuais sobre o tema. O primeiro deles será realizado no dia 10 de setembro e tem como tema: “A Guiné-Bissau perante a atualidade do pensamento de Amílcar Cabral”. Ao todo serão três grandes debates, dias 10, 17 e 24 de setembro.

Essa atividade é realizada pelo CESAC em colaboração com a Associação de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa (AILPcsh), com vista a proporcionar aos investigadores, académicos e cidadãos em geral (no país e na diáspora) uma plataforma que permita, através de um diálogo sereno, responsável, profícuo e cientificamente fundamentado, trazer luz sobre os problemas e os desafios que se colocam ao país na atualidade e nos próximos tempos.

A transmissão será feita através da página Facebook do CESAC, e plataforma Zoom, em link a ser disponibilizado.

No dia 24 de setembro de 2020 completar-se-ão 47 anos desde que os guerrilheiros do PAIGC proclamaram, nas matas de Madina de Boé, a independência da Guiné-Bissau. Desde então, o país tem trilhado um caminho bastante sinuoso na procura da sua independência económica, social e cultural.

Aos primeiros anos da reconstrução nacional, em que o novo Estado conseguiu alguns progressos nos domínios económico, social e cultural, seguiram-se momentos conturbados, caracterizados por conflitos intermináveis, por vezes de carácter violento, instabilidade político-institucional e evolução económica balbuçante, globalmente acompanhados de muitas incertezas e perda do prestígio internacional. O país entrou numa espiral de eterno recomeço!

Decorridas que foram estas décadas de um tatear permanente, de pequenos avanços e grandes recuos, importa, à luz dos ensinamentos de Amílcar Cabral, parar e fazer o balanço do que foram estas quase cinco décadas de mudanças sem desenvolvimento; Lembrar as lutas que conduziram à conquista da independência; Refletir sobre o que correu mal e identificar os pontos fracos e fortes, as ameaças e também as oportunidades; Revisitar os fundamentos legados por Amílcar Cabral no que toca ao nosso modelo de sociedade; Construir novas utopias e vislumbrar as condições de concretização de novos sonhos.

PROGRAMAÇÃO:

10 de setembro de 2020

Tema: A Guiné-Bissau perante a actualidade do pensamento de Amílcar Cabral

Painelistas:

Abel Djassi Amado, Simmons University, EUA

Patricia Godinho Gomes, Universidade Federal de Bahia, Brasil

Patricia Villen, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Roberto Vecchi, Universidade de Bolonha, Itália

Moderação:

Carlos Cardoso & Fatumata Jau, CESAC, Guiné-Bissau

Horário:

13h EUA

14h Brasil

16h Cabo Verde

17h Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe

18h Portugal, Angola

19h Itália

19h Moçambique

Duração: 90 minutos

17 de setembro de 2020

Tema: Revisitar a Luta de Libertação Nacional na Guiné-Bissau: dimensões estratégico-militar, diplomática e de clandestinidade

Painelistas:

Pedro Pires, Fundação Amílcar Cabral, Cabo Verde

Leopoldo Amado, CEDEAO, Nigéria

Carlos de Carvalho, Instituto do Património Cultural, Cabo Verde

Moderação:

Zaida Pereira, CESAC & Bifa Nancanha, CESAC, Guiné-Bissau

Horário:

14h Brasil

16h Cabo Verde

17h Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe

18h Nigéria

18h Portugal, Angola

19h Moçambique

Duração: 90 minutos

24 de setembro de 2020

Tema: Guiné-Bissau: cinco décadas de (des)construção de um projecto societal, o que ainda se pode sonhar?

Painelistas:

Carlos Lopes, Universidade do Cabo, RAS

Miguel de Barros, CESAC, Guiné-Bissau

Miguel Carter, DEMOS, Paraguai

Moderação:

Carlos Cardoso, CESAC, Guiné-Bissau & Ilsa Sá, CESAC, Guiné-Bissau

Horário:

13h EUA

14h Brasil

16h Cabo Verde

17h Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe

18h Portugal, Angola

19h Moçambique

19h África do Sul

Duração: 90 minutos